



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA EM TRÊS PONTAS TEM ELEVAÇÃO DE 8,79% EM DEZEMBRO

O Índice da Cesta Básica de Três Pontas (ICB – FATEPS/UNIS) teve uma elevação **entre os meses de novembro e dezembro de 8,79%**, sendo a maior alta desde o início da pesquisa em abril deste ano e o quinto aumento consecutivo no valor médio dessa cesta de produtos.

Importante salientar que a pesquisa é realizada através da coleta de preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, usando a metodologia adotada pelo DIEESE a nível nacional. **No acumulado deste ano (de abril a dezembro) a cesta básica aumentou 26,15%.**

Os resultados da pesquisa deste ano estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2020

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril	R\$429,42	-----	44,67%	90h 24min
Mai	R\$434,18	1,11%	45,16%	91h 24min
Junho	R\$432,87	-0,30%	45,03%	91h 08min
Julho	R\$408,79	-5,56%	42,52%	86h 04min
Agosto	R\$435,89	6,63%	45,34%	91h 46min
Setembro	R\$458,89	5,28%	47,73%	96h 37min
Outubro	R\$461,46	0,56%	48%	97h 09min
Novembro	R\$497,94	7,91%	51,79%	104h 50min
Dezembro	R\$541,69	8,79%	56,34%	114h 02min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

A pesquisa demonstrou que neste mês de dezembro o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Três Pontas é de **R\$541,69**. Esse valor corresponde a **56,34% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, um trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **114 horas e 02 minutos** por mês para adquirir essa cesta na cidade de Três Pontas.

De acordo com dados do DIEESE referentes a novembro de 2020 (divulgados em 07 de dezembro) a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é o Rio de Janeiro (R\$629,63) e a capital com o valor mais baixo é Aracaju (R\$451,32). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, tem como valor da cesta básica R\$552,37.

¹ Em relação ao mês anterior.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

O valor da cesta básica neste mês de dezembro em Varginha, também calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis, é de R\$494,68.

Entre os meses de novembro e dezembro de 2020, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Três Pontas, 9 tiveram alta dos preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Manteiga	22,02%
Banana	18,88%
Carne bovina	16,63%
Batata	13,94%
Leite integral	9,90%
Farinha de trigo	7,80%
Feijão carioca	6,46%
Café em pó	2,94%
Arroz	0,29%

Com relação à **manteiga** e ao **leite integral**, os estoques limitados e a maior concorrência para a compra do leite no campo por parte dos laticínios elevaram as cotações do produto e dos seus derivados. De acordo com o CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP) este ano de 2020 apresentou recorde nas cotações do leite e dos derivados lácteos. A **banana**, tanto do tipo prata quanto nanica, apresentaram queda na oferta em função das estiagens e da maturação acelerada que ocorreram entre setembro e outubro, diminuindo a sua disponibilidade em dezembro e contribuindo para a elevação dos preços médios. No que se refere à **carne bovina**, o aumento nas exportações, em razão da desvalorização cambial, e o período da entressafra do boi gordo para abate, diminuiu a oferta interna deste produto. Soma-se a isto o aumento no valor de componentes da ração usada no trato do gado (milho e soja) que elevou os custos de produção e também contribuiu para a alta nos preços médios da carne. No que tange à **batata**, a queda na oferta observada desde outubro diminuiu a disponibilidade do produto e elevou mais uma vez o seu preço. Especialistas afirmam que há a expectativa de entrada da chamada safra das águas que pode contribuir para a queda nos preços deste produto no curto prazo.

Mais uma vez os preços médios do **pão francês** se mantiveram inalterados.

Três produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Tomate	-9,53%
Óleo de soja	-1,51%
Açúcar refinado	-0,21%



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

A queda nos preços médios do **tomate** pode ser explicada em função do aumento da temperatura nas principais regiões produtoras, que provocou maturação mais rápida e elevou a oferta do produto contribuindo para a queda dos seus preços médios. Porém, seu valor ainda se encontra bem alto em virtude das elevações que ocorreram nos meses anteriores.

Essa última pesquisa de 2020 mostrou uma grande volatilidade nos preços do leite integral e da manteiga, em razão do aumento da cotação do leite no campo. Evidenciou-se também, assim como em Varginha, o impacto dos hortifrutigranjeiros e da carne bovina na variação do valor da cesta básica. No relatório anterior apontamos a possibilidade de diminuição do preço do tomate, o que se confirmou neste mês, mas a batata continuou em elevação juntamente com a banana. Espera-se que estes produtos tenham quedas no curto prazo em função da chegada de novas safras. As questões climáticas, como o caso do fenômeno La Niña, e a alta nos preços dos grãos que compõem a alimentação do gado podem manter o preço do leite e da carne elevados por algum tempo, a depender de como a produção se comporte diante destas problemáticas. Produtos como arroz e óleo de soja se estabilizaram em valores muito altos e a queda nos seus preços médios deve demorar um prazo maior. Tais comportamentos ocorrem em função da desvalorização da taxa de câmbio, do aumento das exportações e da alta demanda interna.

Três Pontas, 19 de dezembro de 2020.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
FACULDADE TRÊS PONTAS – GRUPO UNIS/MG.**